

**76 - DETERMINAÇÃO DA EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DOS HERBICIDAS IMAZAQUIM E IMAZETHAPYR NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill)**

**Duarte, F.F.\*; Fornarolli, D.A.\*\*; Chehata, A.N.\*\***

\*Unesp/Botucatu-SP. \*\*Herbitécnica-Londrina-PR

O experimento foi conduzido no ano 1996 no município de Mauá-PR, em solo arenoso com 72% de areia, 13% de silte e 15% de argila, pH 5,9 e 2,32% de matéria orgânica. A variedade IAS-5, foi semeada em 25/01/96 após o preparo do solo no sistema de plantio convencional. Os tratamentos foram: imazaquim<sup>1</sup> 150 g/ha em três modalidades: pré plantio incorporado, aplique plante e em pré-emergência. Imazethapyr<sup>2</sup> 100 g/ha em pós-emergência inicial 30 dias após a germinação da soja, quando as plantas daninhas estiveram com 2 a 4 folhas. Os herbicidas foram aplicados através de um pulverizador manual de precisão, equipado com uma barra contendo 6 bicos de jato leque ampliado XR 11003, com pressão de 20 lib/pol<sup>2</sup>, proporcionando um volume de 215 L/ha. Estas condições de aplicação foram mantidas em todas as modalidades. A comunidade infestante era composta por: *Brachiaria plantaginea*, *Ipomoea grandifolia*, *Solanum sisymbriifolium*, *Raphanus raphanistrum* e *Richardia brasiliensis*. Os tratamentos com imazaquim nas três modalidades de aplicação não ofereceram controle satisfatório de *B. plantaginea*, estes tratamentos foram complementados após a primeira avaliação com sethoxydim. As latifoliadas foram controladas em 91 a 100%. Imazethapyr proporcionou um controle de 92 a 100% de toda a comunidade infestante do experimento. Não houve diferença significativa entre os tratamentos no estande e altura da soja, embora os tratamentos com herbicidas e a testemunha capinada superaram a testemunha sem capina com diferença significativa na produção de grãos.

<sup>1</sup>Topgan; <sup>2</sup>Vezir.